

Relatório Trimestral de Execução Orçamental

janeiro – setembro 2022



Porto de Lisboa

APL - ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE LISBOA, S.A.

(Página deixada propositadamente em branco)

INDICE

1. EVOLUÇÃO DO NEGÓCIO	3
1.1. Movimento de navios.....	3
1.2. Carga.....	3
1.3. Cruzeiros.....	4
1.4. Náutica de Recreio e Marítimo-Turística	5
2. ANÁLISE FINANCEIRA.....	6
2.1. Resultados	6
2.2. Rendimentos e Ganhos	6
2.3. Gastos e Perdas	9
2.4. Eficiência Operacional	14
2.5. Endividamento e encargos associados.....	16
2.6. Prazos Médios de Recebimento e de Pagamento.....	17
2.7. Investimentos	18
2.8. Outros Indicadores e rácios.....	20
3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	21
3.1. Balanço	23
3.2. Demonstração de Resultados.....	24
3.3. Demonstração de Fluxos de Caixa.....	25
3.4. Demonstração de Alterações de Capital Próprio	26

(Esta página foi deixada propositadamente em branco)

1. EVOLUÇÃO DO NEGÓCIO

Nota: Os dados apresentados para os pontos 1.1.e 1.2, poderão sofrer variações mínimas, uma vez que, por constrangimentos relacionados com a aplicação informática JUL, não é ainda possível obter valores finais consolidados.

1.1. Movimento de navios

Relativamente ao número de navios, mantêm-se a tendência de crescimento do observada nos trimestres anteriores, com uma variação positiva de 25,5% face ao período homólogo 2021, sendo de realçar o expressivo crescimento, em termos de tonelagem bruta, superior a 100%, o que se deve essencialmente à reabertura da atividade dos cruzeiros. De facto, esta tipologia de navios tem habitualmente tonelagens muito significativas, pelas características dos mesmos.

N.º DE NAVIOS	2021	2022	Variação	
			valor	%
N.º DE NAVIOS	1 208	1 516	308	25,5%
Carga	1 112	1 167	55	4,9%
Cruzeiros	13	220	207	1592,3%
Outros Navios *	83	129	46	55,4%
Tonelagem Bruta (GT)	13 421 580	32 505 228	142,2%	19 083 648

* NOTA: Considerados todos os tipos de navios de passageiros e não apenas os de cruzeiro (inc. escalas técnicas e outros tipos de navios de passageiros).

1.2. Carga

A movimentação de Mercadorias no Porto de Lisboa manteve a tendência de crescimento dos trimestres anteriores, registando uma recuperação face aos valores do período homólogo. Observa-se assim, um aumento na movimentação de 11,4% no número de toneladas movimentadas, com especial destaque, para o segmento dos granéis sólidos e líquidos, com uma variação positiva de 13,5% e 17,5%, respetivamente. Os restantes segmentos registaram também crescimentos bastante positivos.

CARGA TOTAL (toneladas)	2021	2022	Variação	
			valor	%
CARGA TOTAL (toneladas)	7 026 022	7 829 143	803 121	11,4%
Carga contentoriz.	2 731 199	2 929 456	198 257	7,3%
Carga fracionada	115 741	124 029	8 288	7,2%
Graneis sólidos	3 362 600	3 816 418	453 818	13,5%
Graneis líquidos	816 482	959 240	142 758	17,5%
Carga RoRo	0	0	0	-
Embarque	2 796 492	3 094 031	297 539	10,6%
Desembarque	4 229 530	4 735 112	505 582	12,0%

1.3. Cruzeiros

A acompanhar o reinício global da indústria de cruzeiro, que continua a ganhar impulso positivo, o Porto de Lisboa registou, durante os primeiros 9 meses do ano, um total de 220 escalas de navios de cruzeiro, o que representa um crescimento de cerca de 4% face às 212 escalas contabilizadas no período homólogo de 2019.

O crescimento de escalas não se traduziu, no entanto, num aumento de passageiros, a exemplo do que se passa na generalidade do setor, em grande medida justificado pelos registos alcançados no 1.º semestre, período em que ainda vigoravam os protocolos sanitários a bordo por parte das companhias.

Contudo, a partir do início do 3º trimestre, o aligeirar dos procedimentos por parte das companhias contribui para que as taxas de ocupação dos navios de cruzeiro já se aproximassem dos valores registados antes da pandemia.

A indústria de cruzeiros está a retomar e, caso as previsões se confirmem, a atividade de cruzeiros no Porto de Lisboa registará, em 2022, um total de cerca de 330 escalas e de 500 mil passageiros.

	2019	2020	2021	2022
PASSAGEIROS	375 410	50 064	11 367	315 244
Embarcados	22 657	149	1 919	24 367
Desembarcados	21 711	1 638	1 102	22 144
Turnaround	44 368	1 787	3 021	46 511
Trânsito	331 042	48 277	8 346	268 733

	2019	2020	2021	2022
ESCALAS *	212	33	15	220
Trânsito	145	31	9	132
Turnaround	53	2	3	64
Interporting	14	0	3	24

* NOTA: Inclui apenas navios de cruzeiro. Não consideradas escalas técnicas nem outros tipos de navios de passageiros

1.4. Náutica de Recreio e Marítimo-Turística

Até final de setembro de 2022, a Marina de Lisboa recebeu nas suas quatro docas de recreio 1 391 embarcações, das quais 956 com bandeira portuguesa e 435 com bandeira estrangeira.

	2021	2022	Variação	
			valor	%
Indicadores médios Jan-Set				
N.º embarcações	594	610	16	2,7%
Taxa Ocup. (tempo médio permanência)	60,9%	61,2%		0,3 p.p.
Taxa Ocup. (embarcações por doca)	58,3%	59,8%		1,5 p.p.

Em 2022, e tendo em conta as Taxas de Ocupação registadas até ao final do mês de setembro, há uma evolução positiva quando comparado o período homólogo de 2021. As medidas restritivas derivadas da situação pandémica de covid-19 verificada em todo o mundo foram aliviadas, o que tem permitido a evolução positiva registada. Esta tendência de crescimento acompanha, igualmente, a evolução registada no Turismo, que consequentemente também evoluiu positivamente.

Embarcações por Doca e Bandeira	Doca Alcantâra	Doca Sto. Amaro	Doca Belém	Doca Bom Sucesso	Total
Nª embarcações total	671	74	482	164	1 391
Nº Embarcações Nacionais	345	60	408	143	956
Nº Embarcações Estrangeiras	326	14	74	21	435

No que se refere à atividade Marítimo-Turística, encontravam-se licenciados 100 operadores até final de setembro de 2022, entre os quais, 158 embarcações. A crescente evolução e retoma do Turismo, pelas razões já atrás referidas relativamente à situação pandémica, têm trazido uma maior robustez e confiança a esta atividade.

2. ANÁLISE FINANCEIRA

Notas prévias:

As comparações são efetuadas com o período homólogo e com o 1.º semestre de 2019 (período pré-pandemia). Para efeitos de controlo orçamental foi considerada nos quadros seguintes uma repartição por duodécimos.

2.1. Resultados

Real					(Valores em euros)		
setembro 22	setembro 21	setembro 19	Variações		Orç 2022		
A	B	C	Var 22/21	Var 22/19	30 set	Exec. Orç	
					D	(A/D)	
8 232 293	-1 859 300	8 355 114	542,8%	-1,5%	Resultado Líquido	2 546 683	323,3%
8 767 694	-1 227 432	9 381 661	814,3%	-6,5%	EBIT	3 338 370	262,6%
17 860 004	8 617 726	19 389 128	107,2%	-7,9%	EBITDA	12 997 842	137,4%

No final do 3.º trimestre de 2022 verificou-se uma recuperação dos resultados da empresa, ultrapassando os do período homólogo de 2021. Para esta evolução foram determinantes os ganhos obtidos, conforme detalhado no ponto seguinte, bem como um volume de gastos menos expressivo.

O ano 2019 manteve-se, no entanto, como o mais favorável principalmente devido aos ganhos extraordinários obtidos com o arresto de dois navios no porto.

Verifica-se também uma evolução favorável face à estimativa apresentada no orçamento, com uma execução superior a 100% em todos os níveis de resultados. Assinalam-se neste âmbito as vendas e serviços prestados e outros rendimentos e ganhos que, em conjunto, excederam em cerca de 1,8 milhões de euros a expectativa inicial, conforme se indica no próximo ponto.

A execução ao nível dos FSEs ficou também bastante abaixo do previsto, o que veio incrementar positivamente o desvio dos resultados face ao orçamento.

2.2. Rendimentos e Ganhos

A evolução do total de rendimentos e ganhos de 2022 face ao período homólogo de 2021 saldou-se num acréscimo de 8 514 mil euros, ultrapassando as estimativas para este período (+1 823 euros).

Vendas e Serviços Prestados - observa-se um aumento face a 2021 (+4 742 mil euros), ficando, contudo, aquém de 2019 (- 1 477 mil euros), conforme se refere mais adiante de forma detalhada (vide análise do volume de negócios).

Imparidade de dívidas a receber - O pagamento efetuado em 2019, referente a parte da dívida do navio anteriormente arrestado no porto influenciou quer os ganhos (por reversão de imparidades), quer a redução da conta de perdas por imparidade.

Ganhos de justo valor – o montante registado em 2019 está relacionado com um derivado associado a um financiamento que se venceu durante esse mesmo ano, pelo que deixou de se verificar esse tipo de ganho.

Outros rendimentos e Ganhos (conta 78) - é de destacar em 2022 uma variação positiva face aos semestres dos outros anos em análise (+ 3 722 mil euros face a 2021 e +757 mil euros face a 2019). Neste âmbito foi determinante a indemnização prevista no acordo de revogação do contrato de concessão de serviço público de movimentação de cargas no Terminal do Barreiro - Atlanport, recebida em fevereiro de 2022, a venda de sucata referente a equipamentos da referida concessão e ainda a compensação devida pela ACE à APL relativa a deficiências verificadas na empreitada do cais de Cruzeiros de St.ª Apolónia. Estas rubricas representaram em conjunto mais de um milhão de euros.

De destacar também que em 2021 as restrições ditadas pelo confinamento e o respetivo impacto na área de bares e discotecas, levaram a APL a optar por manter uma política de atribuição de isenção do pagamento de taxas de utilização privativa aos clientes da área dominial mais afetados, com emissão de notas de crédito para os valores já faturados ou por bonificação tendo como contrapartida uma renegociação do prazo contratual.

O mesmo sucedeu no âmbito da atividade de cruzeiros, em que foi concedida isenção de taxas da concessão face à proibição governamental decretada para as escalas comerciais.

Até ao final do trimestre não existia registo de ganhos de outras naturezas.

Real					(Valores em euros)		
setembro 22	setembro 21	setembro 19	Variações		Orç 2022		
A	B	C	Var 22/21	Var 22/19	30 set	Exec. Orç	
					D	(A/D)	
21 975 616	17 233 876	23 452 538	27,5%	-6,3%	Vendas e Serviços Prestados	21 269 308	103,3%
					Trabalhos p/ Própria Entidade		
					Subsídios à Exploração		
		807 971		-100,0%	Imparidade Dívidas a Receber		
		87 543		-100,0%	Ganhos/Aumento Justo Valor		
14 873 350	11 101 150	14 116 478	34,0%	5,4%	Outros Rendimentos e Ganhos	13 756 171	108,1%
					Juros e Rend. Similares Obtidos		
36 848 967	28 335 026	38 464 530	30,0%	-4,2%	TOTAL	35 025 479	105,2%

Na ótica do Volume de Negócios da empresa (indicador que integra, para além das Vendas e Serviços Prestados, uma parte das receitas contabilizadas em Outros Rendimentos e

Ganhos) observou-se um crescimento global superior a 35% face ao período homólogo de 2021 (+ 8 774 mil euros), mas sem atingir os níveis de atividade de 2019 (- 26 mil euros).

Em termos de execução orçamental foram superadas as expectativas em cerca de 6% (+ 1 963 mil euros).

Real					(Valores em euros)		
setembro 22	setembro 21	setembro 19	Variações		VOLUME DE NEGÓCIOS	Orç 2022	
A	B	C	Var 22/21	Var 22/19		30 set	Exec. Orç
						D	(A/D)
7 824 646	4 217 726	8 719 197	85,5%	-10,3%	Regulamento de Tarifas	5 487 705	142,6%
12 169 804	11 462 609	12 997 561	6,2%	-6,4%	Concessões	13 611 658	89,4%
1 649 212	1 435 609	1 542 632	14,9%	6,9%	Explor. Náutica Recreio e Ativ Marit.- Turística	1 783 313	92,5%
331 955	117 932	193 148	181,5%	71,9%	Outras Prestações de Serviços	386 632	85,9%
21 975 616	17 233 876	23 452 538	27,5%	-6,3%	Serviços Prestados	21 269 308	103,3%
8 518 744	4 510 084	7 057 830	88,9%	20,7%	Usos Dominiais	7 265 579	117,2%
3 100 625	3 076 108	3 091 383	0,8%	0,3%	Rendas/Rendimentos Prop. Investimento	3 060 897	101,3%
11 619 369	7 586 192	10 149 213	53,2%	14,5%	Outros Rend. e Ganhos	10 326 476	112,5%
33 594 985	24 820 068	33 601 751	35,4%	0,0%	TOTAL VOLUME NEGÓCIOS DA ATIV. CORRENTE DO ANO	31 595 784	106,3%
18 203	19 479	37 562	-6,6%	-51,5%	Rend. anos anteriores	54 166	33,6%
33 613 189	24 839 547	33 639 314	35,3%	-0,1%	TOTAL VOLUME NEGÓCIOS	31 649 950	106,2%

Merecem destaque as seguintes variações em termos absolutos:

- Regulamento de Tarifas – com um aumento de 3 607 mil euros face a 2021 e redução de 895 mil euros face a 2019, são de relevar as rubricas:
 - TUP navio (+1 498 mil euros que em 2021; -1 191 mil euros que em 2019)
 - Sendo o tráfego de navios de passageiros o mais afetado pela pandemia, com a interdição de desembarque desde março de 2020 a meados de 2021, foi também o que registou uma recuperação mais significativa, ultrapassando mesmo em 47% os ganhos de 2019.
 - De referir que o primeiro semestre de 2019 se encontrava ainda incrementado com os ganhos da TUP do navio-tanque arreado no porto (cerca de 1 200 mil euros).
 - Tarifa de pilotagem (+1 242 mil euros que em 2021; -393 mil euros que em 2019), também influenciada pela recuperação da atividade de cruzelros.

Face ao orçamento do período verificou-se um incremento do regulamento de Tarifas de 2 337 mil euros, para o qual contribuiu maioritariamente a tarifa de pilotagem (1 077€ acima do esperado).

- Rendimentos das Concessões (+707 mil euros que em 2021; -828 mil euros que em 2019):
 - Taxas fixas (+354 mil euros que em 2021; -304 mil euros que em 2019).
Face ao período homólogo verifica-se neste âmbito:
 - . um aumento na área da carga (renegociação do contrato do Terminal de Alcântara);
 - . relativa estabilização ao nível dos cruzeiros;
 - . uma redução nas taxas de usos dominiais associadas à atividade portuária (estaleiros);
 - Taxas variáveis (+353 mil euros que em 2021; -524 mil euros face a 2019)
verifica-se alguma recuperação face a 2021, não se tendo ainda atingido os níveis pré-pandemia.

Os rendimentos de concessões orçamentados para este período previam menos 1 442 mil euros (-605 mil euros em taxas fixas e -837 mil euros em taxas variáveis)

- Ainda relativamente ao quadro anterior observa-se um aumento das receitas consideradas na rubrica Usos Dominiais contabilizadas no grupo de "Outros Rendimentos e Ganhos" (+ 4 009 mil euros que em 2021; +1 461 mil euros que em 2019) encontrando-se o ano 2022 influenciado pelos lançamentos efetuados na conta 78889 – Outros não especificados relativos à indemnização e à compensação referidas no ponto 2.2.

Retirando o efeito destas compensações temos, ainda assim, uma variação positiva relativamente aos anos anteriores (+2 961 mil euros face a 2021; + face a 2021; + 413 mil euros face a 2019).

Também por este facto, se verificou uma execução orçamental acima do estimado (117%; +1 253 mil euros).

2.3. Gastos e Perdas

Conforme se ilustra no quadro seguinte, no final do período o nível global de gastos ficou aquém do verificado em anos anteriores (-1 564 mil euros que em 2021 e -1 513 mil

euros que em 2019), o mesmo sucedendo em termos de execução orçamental (- 3 790 mil euros).

(Valores em euros)

Real					Orç 2022		
setembro 22	setembro 21	setembro 19	Variações		Gastos e Perdas	30 set	Exec. Orç
A	B	C	Var 22/21	Var 22/19		D	(A/D)
3 949 764	4 598 473	4 236 305	-14,1%	-6,8%	Fornecim. Serviços Externos	5 750 152	68,7%
13 385 867	13 287 329	13 241 262	0,7%	1,1%	Gastos com o Pessoal	13 850 462	96,6%
9 092 310	9 845 158	10 007 467	-7,6%	-9,1%	Depreciações e Amortizações	9 659 472	94,1%
410 378	875 412	81 190	-53,1%	405,5%	Perdas por imparidade	277 500	147,9%
			-	-	Perdas/Redução Justo Valor		
			-	-	Provisões	90 000	
1 242 954	956 086	1 516 645	30,0%	-18,0%	Outros Gastos e Perdas	2 059 523	60,4%
332 956	415 343	843 982	-19,8%	-60,5%	Juros e Gastos Sim. Suportados	517 257	64,4%
28 414 229	29 977 801	29 926 852	-5,2%	-5,1%	TOTAL	32 204 366	88,2%

- Fornecimentos e serviços externos: (-649 mil euros face a 2021; -287 mil euros face a 2019)

(Valores em euros)

Real					Orç 2022		
setembro 22	setembro 21	setembro 19	Variações		Fornecimentos e Serviços Externos	30 set	Exec. Orç
A	B	C	Var 22/21	Var 22/19		D	(A/D)
250 872	228 981	401 658	9,6%	-37,5%	Trabalhos Especializados	637 500	39,4%
71 707	40 837	133 793	75,6%	-46,4%	Publicidade e Propaganda	187 500	38,2%
468 197	560 850	535 341	-16,5%	-12,5%	Vigilância e Segurança	675 000	69,4%
512 809	1 485 754	518 890	-65,5%	-1,2%	Dragagens de Manutenção	1 200 000	42,7%
744 668	663 875	619 817	12,2%	20,1%	Assistência Técnica	600 000	124,1%
314 003	279 333	420 523	12,4%	-25,3%	Obras e Reparação Diversa	609 375	51,5%
320 515	335 365	350 294	-4,4%	-8,5%	Eletricidade	450 000	71,2%
91 478	95 998	101 536	-4,7%	-9,9%	Água	86 045	106,3%
141 942	63 339	103 643	124,1%	37,0%	Combustíveis	100 501	141,2%
63 530	84 658	134 640	-25,0%	-52,8%	Rendas e Alugueres	76 909	82,6%
190 820	157 775	162 485	20,9%	17,4%	Seguros	148 908	128,1%
507 312	436 932	442 260	16,1%	14,7%	Limpeza, Higiene e Conforto	595 116	85,2%
271 911	164 774	311 425	65,0%	-12,7%	Outros FSE	383 298	70,9%
3 949 764	4 598 473	4 236 305	-14,1%	-6,8%	TOTAL	5 750 152	68,7%

Destacam-se neste âmbito os seguintes decréscimos face a 2022 e a 2019:

- Dragagens de Manutenção (-973 mil euros; -6 mil euros) – com uma execução inferior à do ano transato, mas próxima do ano 2019.

- Vigilância e segurança (-93 mil euros; -67 mil euros) – com uma redução do valor mensal devido à alteração da estrutura dos postos regulares de vigilância em 2022;
- Rendas/alugueres de equipamento informático (-15 mil euros; 17 mil euros) – a variação não corresponde a uma redução real, mas decorre do facto dos serviços não terem ainda sido faturados pelo fornecedor;
- Eletricidade (-15 mil euros; -30 mil euros) - com variação negativa por via da intervenção por parte da ERSE - Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos, sobre as tarifas de acesso às redes;

Como aumentos mais significativos temos:

- Assistência técnica (+81mil euros; +125 mil euros), acréscimos resultantes da aposta em tecnologias de informação, cujas licenças e contratos de manutenção são registados nesta rubrica e que representam mais de metade da mesma;
- Combustíveis (+79 mil euros; +38 mil euros) – evolução que reflete vários fatores:
 - . os constrangimentos do período de pandemia em 2021 (restrições de deslocação; menor movimentação de navios, com reflexo nos consumos das lanchas de pilotagem);
 - . o aumento do preço dos combustíveis;
- Seguros (+33 mil euros; +28 mil euros) – com destaque para o acréscimo nos seguros de vida grupo e acidentes pessoais do pessoal de pilotagem;
- Limpeza, Higiene e Conforto (+70 mil euros; +65 mil euros) – com destaque para a recolha de resíduos a navios (devido ao maior número de embarcações) e para os encargos da prestação de serviço de jardinagem (considerando que os mesmos se viram acrescidos na sequência de novo procedimento concursal e que em 2022, ao contrário do ano anterior, está já lançada a fatura mensal de setembro);

O grupo "outros FSEs" inclui gastos que apresentaram também algum acréscimo, principalmente face a 2021, com destaque para:

- Deslocações e estadas (+21 mil euros; -14 mil euros) – com a retoma das deslocações após o período de pandemia;

- Outros (fluidos) (+22 mil euros; +20 mil euros) – são referentes na sua maioria ao consumo de gás para climatização do EIDH, verificando-se o efeito combinado do regresso ao trabalho presencial em 2022 e do aumento de preços;
- Comunicações (+11 mil euros; -5 mil euros) – que incluem acréscimos nas comunicações Voz- dados e telemóveis em 2022 e ainda nas outras comunicações, já que em 2021 não estavam ainda registadas as licenças ANACOM referentes ao VTS, pilotagem, Segurança e Hidrografia.

Comparativamente ao orçamento ficámos com uma execução de cerca de 68% (- 1 800 mil euros, destacando-se como principais desvios em termos absolutos as rubricas de dragagens (-687 mil euros), trabalhos especializados (-387 mil euros), obras e reparações diversas (-295 mil euros) e vigilância (-207 mil euros).

- Gastos com o pessoal: (+99 mil euros face a 2021; +145 mil euros face a 2019, em linha com a execução estimada para 2022)

Real					(Valores em euros)		
setembro 22	setembro 21	setembro 19	Variações		Gastos com o Pessoal	Orç 2022	
A	B	C	Var 22/21	Var 22/19		30 set	Exec. Orç
						D	(A/D)
171 825	181 007	198 107	-5,1%	-13,3%	Remuneração dos Órgãos Sociais	179 561	95,7%
10 123 761	10 097 165	10 060 392	0,3%	0,6%	Remuneração do Pessoal	10 589 504	95,6%
2 474 727	2 446 033	2 407 078	1,2%	2,8%	Encargos sobre Remunerações	2 494 743	99,2%
554 848	489 274	530 323	13,4%	4,6%	Seguros e Ação Social	443 078	125,2%
60 707	73 851	45 363	-17,8%	33,8%	Outros Gastos com o Pessoal	143 577	42,3%
13 385 867	13 287 329	13 241 262	0,7%	1,1%	TOTAL	13 850 462	96,6%

Verificou-se uma redução das remunerações dos órgãos sociais (decorrente da saída da Dr.ª Lídia Sequeira (PCA) em março de 2021, ficando o Conselho de Administração com apenas 4 membros) até ao final de outubro de 2022.

Já no que respeita às remunerações do pessoal e encargos respetivos, e embora se tenha verificado uma gradual diminuição do efetivo, conforme se ilustra no quadro da página 16, é de assinalar o abono em setembro de 2022 (com efeitos a janeiro) de 4% sobre a remuneração base e diuturnidades, conforme Despacho Conjunto dos Secretários de Estado do Tesouro e das Infraestruturas.

No âmbito dos seguros verificaram-se ainda acréscimos mais significativos face a 2021, na rubrica de acidentes de trabalho e a 2019, na rubrica de seguro de saúde.

- Depreciações e Amortizações: (-753 mil euros face a 2021; -915 mil euros face a 2019)

Para além da natural depreciação dos investimentos, destaca-se a conclusão da amortização de alguns bens de valor relevante no ano 2021, a reclassificação do edifício Vasco da Gama de propriedades de investimento para ativos não correntes detidos para venda (em junho de 2021 foram estornadas as amortizações lançadas no ano) e a criação e reforço (no final de 2021) de imparidades relativas ao Armazém H e ao Pavilhão Oceano à Vista (edifícios classificados em propriedades de investimento) dado a estimativa dos rendimentos futuros associados aos mesmos ser inferior ao valor contabilístico dos edifícios ¹

Quanto ao desvio face ao valor estimado para o período janeiro-setembro de 2022 (-567 mil euros) prende-se essencialmente com o nível de investimento realizado no (vide ponto 2.7).

- Perdas por imparidade: (-465 mil euros face a 2021; +329 mil euros face a 2019)

O fator mais determinante neste âmbito está relacionado com a imparidade de clientes relativa ao arresto de um navio no porto. Em setembro de 2019, com o pagamento de parte da dívida, foi efetuada a anulação da imparidade anteriormente constituída, daí o baixo montante de imparidades em 2019. A redução face a 2021 está relacionada com variações de dívidas de vários clientes (anulações de imparidades nuns casos, reduções noutros).

- Outros Gastos e Perdas: (+287 mil euros face a 2021; -274 mil euros face a 2019)

Destaque para o aumento dos gastos correspondentes à entrega de receita à AMT/DGRM, incrementada pelo crescimento das vendas e serviços prestados face a 2021.

Destaque em 2019 para a anulação de receitas de anos anteriores (anulação de agravamentos das TUPs cobrados anteriormente ao navio arrestado no porto).

Em 2022 salienta-se o efeito do aditamento ao contrato com a Liscont, que implica o registo do abate do edifício Vasco da Gama na conta de outros custos não especificados, ao longo do período de duração da concessão.

¹ Caso a quantia recuperável de um ativo seja menor do que a quantia escriturada, esta deve ser reduzida para a sua quantia recuperável, registando-se uma perda de imparidade no valor da redução. A menos que se preveja que a APL venha a ser ressarcida pelo valor dos bens ("venda"), como o valor de uso dos mesmos passa a ser nulo, obrigatoriamente os valores contabilísticos dos bens também passarão a zero.

- Juros e outros gastos similares suportados: (-82 mil euros face a 2021; -511 mil euros face a 2019)

Com a redução do endividamento verifica-se uma natural tendência para decréscimo dos juros associados.

2.4. Eficiência Operacional

- Gastos Operacionais (-550 mil euros face a 2021; -142 mil euros face a 2019)

Pelos motivos atrás indicados, este conjunto de gastos registou uma redução face aos períodos homólogos de 2021 e 2019.

Real					(Valores em euros)		
setembro 22	setembro 21	setembro 19	Variações		Gastos Operacionais	Orç 2022	
A	B	C	Var 22/21	Var 22/19		30 set	
						Exec. Orç	
						D	
						(A/D)	
3 949 764	4 598 473	4 236 305	-14,1%	-6,8%	Fornecimentos e Serviços Externos	5 750 152	68,7%
13 385 867	13 287 329	13 241 262	0,7%	1,1%	Gastos com o Pessoal	13 850 462	96,6%
17 335 631	17 885 802	17 477 568	-3,1%	-0,8%	TOTAL	19 600 613	88,4%

Como já referido, os gastos com pessoal ficaram em linha com o orçamentado para o período (96,6%), existindo um desvio mais significativo nos fornecimentos e serviços externos.

- Rácio Gastos Operacionais / Volume de Negócios – a recuperação do volume de negócios conjugada com o menor volume de gastos operacionais permitiu uma melhoria deste indicador face ao período homólogo de 2021. Esta variação observa-se quer comparativamente ao desempenho de anos anteriores, quer face ao rácio estimado para o período, o qual se situou 10,36 p.p acima do real.

Real					Orç 2022	
setembro 22	setembro 21	setembro 19	Variações		Rácio GO/VN	30 set
A	B	C	Var 22/21	Var 22/19		
17 335 631	17 005 802	17 477 568	-3,1%	-0,0%	Gastos Operacionais	19 600 613
33 613 189	24 839 547	33 639 314	35,3%	-0,1%	Volume de negócios	31 649 950
51,57%	72,01%	51,96%	-20,43 p.p	-0,38 p.p	Rácio GO/VN	61,93%

Relativamente ao PRC, apresenta-se seguidamente os quadros nos moldes definidos nos IPGs:

(Valores em euros)

INDICADORES PRC	setembro 22	setembro 21	setembro 19	Variações		ORÇ
	A	B	C	Var 22/21	Var 22/19	set 2022
(1) CMVMC	0	0	0			--
(2) FSE	3 949 764	4 598 473	4 236 305	-14,1%	-6,8%	5 750 152
(3) Gastos Com pessoal	13 385 867	13 287 329	13 241 262	0,7%	1,1%	13 850 462
(4) Gastos Operacionais (1)+(2)+(3)	17 335 631	17 885 802	17 477 568	-3,1%	-0,8%	19 600 613
(5) Volume Negócios	33 613 189	24 839 547	33 639 314	35,3%	-0,1%	31 649 950
Subsídios à exploração	--	--	--	--	--	--
Indemnizações compensatórias	--	--	--	--	--	--
(6) Gastos Oper./Vol Negócios (4 / 5)	51,6%	72,0%	52,0%	-20,43 p.p	-0,38 p.p	61,9%
(7) Deslocações e alojamento	21 427	-	35 276	--	-39,3%	39 643
(8) Ajudas de custo	5 053	800	7 043	531,6%	-28,3%	5 250
(9) Gastos com a frota automóvel	108 949	106 509	200 733	2,3%	-45,7%	129 050
(7)+(8)+(9)	135 429	107 309	243 051	26,2%	-44,3%	347 886
Gastos com contratações de estudos, pareceres, projetos e consultoria	201 260	190 697	286 159	5,5%	-29,7%	397 341

(Valores em euros)

INDICADORES PRC (cont.)	setembro 22	setembro 21	setembro 19	Variações		ORÇ
	A	B	C	Var 22/21	Var 22/19	set 2022
1. GASTOS TOTAIS COM O PESSOAL (euros) (a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)	10 823 051	10 894 052	10 795 763	-0,7%	0,3%	13 850 462
a. Gastos com Órgãos Sociais (referidos em 3.1.)	123 799	233 939	250 241	-47,1%	-50,5%	178 061
b. Gastos com Cargos de Direção e Chefia (referidos em 2.b)	2 623 331	2 498 107	2 181 686	5,0%	20,2%	2 085 833
c. Remunerações do Rest. Pessoal (referidos em 2.c)	8 058 090	8 120 198	8 349 207	-0,8%	-3,5%	8 499 921
(i) Venc. Base + Subs Férias e Natal	6 010 037	6 052 425	6 157 447	-0,7%	-2,4%	6 322 785
(ii) Outros Subsídios	1 985 501	1 989 014	2 045 428	-0,2%	-2,9%	2 177 136
(iii) Valorizações remuneratórias	62 552	78 758	146 333	-20,6%	-57,3%	
d. Benefícios Pós-emprego	12 778	41 009	7 586	-68,8%	68,4%	45 617
e. Ajudas de Custo	5 053	800	7 043	531,6%	-28,3%	5 250
f. Restantes encargos	3 077 504	2 968 148	2 975 177	3,7%	3,4%	3 035 780
g. Rescisões / Indemnizações	--	--	--	--	--	0
2. Gastos totais com o pessoal = (1) sem o impacto das medidas identificadas em (iii) e (g)	10 760 499	10 815 294	10 649 431	-0,5%	1,0%	13 850 462
3. N.º TOTAL DE RH - 30 setembro (a+b+c)	276	282	294	-2,1%	-6,1%	287
3.1. Órgãos Sociais (OS) (N.º de titulares)	9	9	10	0,0%	-10,0%	10
Mesa de Assembleia Geral	2	2	2	0,0%	0,0%	2
Conselho de Administração	4	4	5	0,0%	-20,0%	5
Conselho Fiscal	3	3	3	0,0%	0,0%	3
3.2. Cargos de Direção e Chefia (N.º de titulares)	43	42	41	2,4%	4,9%	42
3.3. Restantes Trabalhadores (N.º)	224	231	243	-3,0%	-7,8%	235
4. Gastos dirigentes / Gastos pessoal = (1.b) / (1) - (g)	24,2%	22,9%	20,2%	5,7%	19,9%	15,1%

NOTA: O ponto C.iii) – valorizações remuneratórias - não foi orçamentado de forma individualizada, encontrando-se o respetivo montante integrado nos diversos tipos de gastos com pessoal

Verifica-se uma melhoria do rácio de eficiência operacional, quer relativamente aos períodos homólogos de 2021 e 2019, quer à estimativa para 2021, devido a um menor valor de gastos operacionais e ao aumento do volume de negócios, conforme já abordado nos pontos anteriores.

No que respeita especificamente aos grupos de gastos objeto de controlo mais individualizado temos:

- Deslocações e alojamento – em setembro de 2022 ficámos abaixo da execução de 2019 e da estimativa para 2022, sendo que no ano de 2021, até ao final do 3.º trimestre, não se registou qualquer valor por ser um período afetado pela pandemia;
- Ajudas de custo – seguem a tendência do item anterior, referindo-se apenas que as ajudas de custo registadas em 2021 são relativas a uma situação de deslocações regulares a Setúbal (sem alojamento associado) e a uma deslocação cujo custo foi contabilizado em outubro;
- Gastos com a Frota automóvel e com Estudos, pareceres, projetos e consultoria – também neste caso se registam valores inferiores à execução de 2019 e à estimativa de 2022. As restrições de deslocação ditadas pela pandemia tiveram reflexo no nível de gastos de 2021;

Quanto ao n.º de RH, observa-se uma diminuição face aos períodos homólogos em resultado das saídas que foram ocorrendo, em grande medida por motivos de aposentação de trabalhadores que foram atingindo as condições necessárias para o efeito, sem que tivesse ocorrido substituição dos mesmos.

No que se refere ao n.º de titulares de chefia, observa-se um aumento de 1 elemento face a 2021 e de 2 face a 2019, com reflexo no rácio "Gastos dirigentes / Gastos pessoal".

2.5. Endividamento e encargos associados

Conforme se pode observar nos quadros seguintes, a APL vem reduzindo substancialmente o seu nível global de endividamento e, conseqüentemente, os juros associados, superando assim os objetivos fixados na LOE.

Registou-se uma redução do passivo remunerado de 8 672 mil euros face a dezembro de 2021 e de 5 873 mil euros face a setembro de 2021, bem um nível de endividamento e de juros abaixo do orçamentado para o período

Real					(Valores em euros)	
Real					Orç 2022	
setembro 22	setembro 21	setembro 19	Variáveis	Juros e Gastos Sim. Suportados	30 set	Exec. Orç
setembro 22	dez 2021	setembro 21	Var	Passivo Remunerado	D	(A/D)
A	B	C	22/21	Var		
A	B	C	22/21	22/19		
338 056 116	418 393 121	843 982 307	-19,8%	Juros e Gastos Sim. Suportados	517 257	64,4%
13 379 316	19 542 857	13 193 260	-31,5%	Financiamentos Curto Prazo		
29 242 431	37 913 978	35 115 567	-22,9%	TOTAL	39 444 409	74,1%

2.6. Prazos Médios de Recebimento e de Pagamento

Em relação à divulgação dos atrasos nos pagamentos (arrears), conforme definido no DL nº65 A/2011, de 17 de maio, a situação a 30 de setembro de 2022 era a seguinte:

(Unid: euros)							
DIVIDAS A FORNECEDORES - 30-set							
CATEGORIAS	Não vencidas	Entre 0 e 90 dias	Após 90 dias	Após 120 dias	Após 240 dias	Após 360 dias	TOTAL
TOTAL	528 654	21 362	6 636	1 784	4 533	168 932	731 901
Aquisições de bens e serviços	380 761	21 362	1 355	1 784	4 533	58 288	468 083
Aquisições de capital	147 893		5 281			110 645	263 819

Os prazos médios de pagamentos e recebimentos evoluíram da seguinte forma:

	setembro 22	setembro 21	setembro 19	Var 22/21	Var 22/19
Prazo médio de Pagamentos (RC 34/2008, de 22 fev, com alteração Desp.9870/2009, 13 abril)	59	46	63	13	-4
Prazo médio de Recebimentos (Saldo de Clientes no final do período/Vol Negócios) X (nº dias do período em análise)	34	41	41	-7	-7

Na análise dos PMPs e dívidas a fornecedores importa notar que:

- Aquisições de bens e serviços - Os valores em dívida no final do semestre resultam maioritariamente de faturas de fornecedores de telecomunicações e “utilities” que se encontram em análise para posterior encontro de contas ou pagamento.
- No quadro “Dívidas a fornecedores” o intervalo após os 360 dias inclui dívidas em processo de contencioso, pendentes de decisão judicial. Deduzindo o efeito destes montantes, o prazo médio de pagamentos no final do presente semestre seria de **53 dias**.

O prazo apresentado inclui ainda o efeito de uma situação de diferendo entre a APL e um fornecedor quanto ao valor da tarifa cobrada. A APL compensa regularmente os montantes que entende serem os devidos, encontrando-se o restante em aberto. Retirando o efeito desta situação, o PMP situar-se-ia nos **50 dias**.

O prazo médio de pagamentos constante do PAO para 2022 foi de 39 dias, em função das orientações da RCM 34/2008, tendo-se estimado na altura um valor de 43 dias no final de 2021.

2.7. Investimentos

No que respeita ao investimento, observa-se um volume mais elevado que em 2021 (+230 mil euros) mas ficando, no entanto, aquém de 2019 (- 2 515 mil euros), ano em que decorreram aquisições de elevado montante como a modernização do sistema VTS e a aquisição de uma lancha de pilotagem.

Real					(Valores em euros)	
setembro 22	setembro 21	setembro 19	Variações		Orç 2022	
A	B	C	Var 22/21	Var 22/19	30 set	Exec. Orç
					D	(A/D)
738 456	508 329	3 253 684	45,3%	-77,3%	7 445 398	9,9%

No quadro seguinte ilustra-se a distribuição do investimento de 2022 por áreas de atividade:

INVESTIMENTOS jan - junho 2022	Valor (€)
AUTORIDADE PORTUÁRIA	620 464
Equipamentos marítimos - reparações de lanchas	152 274
Equipamentos Marítimos - Reparções de pontões e defensas	37 169
Equipamentos diversos	79 057
Melhoria da segurança da navegabilidade	2 320
Reabilitação de Edifícios e Infraestruturas terrestres diversas	217 874
Reabilitação de infraestruturas marítimas diversas - Cais da Pedra	3 693
Reabilitação de infraestruturas marítimas diversas - Cais da Rocha	5 296
Reabilitação de infraestruturas marítimas diversas - Trafaria	5 281
TIC - Atualização de sistemas e equipamentos	114 472
TIC - Faturação eletrónica	2 578
TIC - Projetos - evolução JUP III / JUL	451
CARGA	38 820
Navegabilidade fluvial no estuário do Tejo	38 820
NAUTICA DE RECREIO	79 172
Requalificação Marina de Lisboa - Polo Nautico Belém	15 294
Requalificação da Marina de Lisboa - Docas	63 878
TOTAL	738 456

2.8. Outros Indicadores e rácios

Indicadores Económico-Financeiros	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2021
Autonomia Financeira (Total Cap. Próprio / Ativo não corrente)	72,0%	67,9%	74,6%
Liquidez Geral (Ativo / Passivo)	298,1%	273,9%	336,9%
Rentabilidade do Ativo (Resultado Líquido / Total do Ativo)	2,4%	-0,2%	-0,6%
Rentabilidade do Capital Próprio (Resultado Líquido / Total do Capital Próprio)	3,6%	-0,3%	-0,8%
Solvabilidade (Capital Próprio / Passivo Total)	198,1%	173,9%	236,9%
Volume de negócios	33 613 189	36 194 325	24 839 547
Vol. Neg. <i>per capita</i>	124 493	129 729	88 713
VAB	28 616 122	28 562 808	19 446 615
VAB <i>per capita</i>	105 986	102 376	69 452
Margem EBITDA (EBITDA / Ganhos Operacionais)	48,47%	32,72%	30,41%
Margem EBIT (EBIT / Ganhos Operacionais)	23,79%	0,39%	-4,33%

	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2021
Disponibilidades no final do período	19 579 550	12 230 274	8 144 514
Caixa	92 115	29 751	43 079
Depósitos Bancários	19 487 436	12 200 523	8 101 435
... dos quais IGCP	9 042 694	6 416 107	3 142 670

Trabalhadores ao serviço *	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2021
Efetivo no final do período	271	274	277
Efetivo Médio do período	270	279	280

* Considerados os trabalhadores ao serviço na empresa (CA, Chefias e restantes trabalhadores)

3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Página deixada propositadamente em branco)

3.1. Balanço

(Unidade: Euro)

Rubricas	Real		Orç 2022	
	30/09/2022	31/12/2021	30/set	31/dez
Ativo				
Ativo não Corrente				
Ativos Fixos Tangíveis	217 147 914	223 309 611	226 063 912	225 948 378
Propriedades de Investimento	44 443 587	45 450 869	47 112 351	46 741 284
Ativos Intangíveis	57 413 619	58 598 494	28 077 764	28 091 341
Diferimentos	1 598 940	1 598 940		
Outros ativos Financeiros	11 276	9 081	9 403	9 786
Total do Ativo não Corrente	320 615 336	328 966 995	301 263 430	300 790 788
Ativo Corrente				
Clientes	5 868 173	6 493 532	9 859 454	5 637 612
Adiantam.tos a Fornecedores e Depósitos Caução	3 198	3 199	3 287	3 287
Estado e Outros Entes Públicos	94 842	1 397 629	2 307 072	1 977 144
Outras Conta a Receber	781 440	2 053 841	1 626 667	1 680 000
Diferimentos	385 049	555 114	480 492	472 989
Ativos não Correntes detidos para Venda	0	0		
Caixa e Depósitos Bancários	19 579 550	12 230 274	10 793 139	10 431 623
Total do Ativo Corrente	26 712 252	22 733 589	25 070 111	20 202 657
Total do Ativo	347 327 588	351 700 584	326 333 541	320 993 445
Capital Próprio e Passivo				
Capital Próprio				
Capital Realizado	60 000 000	60 000 000	60 000 000	60 000 000
Reservas Legais	6 539 834	6 539 834	6 538 207	6 562 229
Outras reservas	84 508 591	83 574 052	85 153 481	85 548 781
Resultados Transitados	28 947 889	30 614 398	30 909 736	30 335 330
Outras variações do capital Próprio	42 577 745	43 272 140	42 444 056	42 034 260
Resultado Líquido do Período	8 232 293	-726 592	2 546 683	2 617 774
Total do Capital Próprio	230 806 352	223 273 833	227 592 163	227 098 374
Passivo				
Passivo não Corrente				
Provisões	3 634 444	3 634 444	3 269 895	3 299 895
Financiamentos obtidos	15 863 116	18 371 121	33 565 761	32 705 999
Responsabilidades por Benefícios Pós-Emprego	5 525 902	5 848 377	6 048 385	5 745 156
Passivos por Impostos Diferidos	4 101 850	3 900 967	4 573 358	4 816 012
Outras Contas a Pagar	9 348 141	9 348 141	7 481 908	7 290 356
Total do Passivo não Corrente	38 473 452	41 103 051	54 939 307	53 857 419
Passivo Corrente				
Fornecedores	490 187	929 895	985 605	938 112
Adiantamentos de Clientes	1 633 447	1 428 733	1 100 000	1 100 000
Estado e Outros Entes Públicos	1 276 882	919 691	1 196 720	1 390 160
Acionistas / Sócios	0	800 000		
Financiamentos Obtidos	13 379 316	19 542 857	5 878 647	6 496 191
Outras Contas a Pagar	4 190 665	4 530 358	3 809 237	3 427 711
Diferimentos	57 077 287	59 172 166	30 831 862	26 685 479
Passivos Financeiros detidos para Negociação	0			
Total do Passivo Corrente	78 047 784	87 323 700	43 802 071	40 037 653
Total do Passivo	116 521 237	128 426 751	98 741 378	93 895 071
Total do Capital Próprio e Passivo	347 327 588	351 700 584	326 333 541	320 993 445


 Diretora de Gestão Financeira
 Ana Paula Rodrigues

3.2. Demonstração de Resultados

(Unidade: Euro)

Rendimentos e Gastos	Real		Orç 2022	
	30/09/2022	30/09/2021	30/set	31/dez
Vendas e Serviços Prestados	21 975 616	17 233 876	21 269 308	28 359 077
Subsídios à Exploração	0	0		
Trabalhos para a Própria Entidade	0	0		
Fornecimentos e Serviços Externos	-3 949 764	-4 598 473	-5 750 152	-7 666 869
Gastos com o Pessoal	-13 385 867	-13 287 329	-13 850 462	-18 467 283
Imparidades de Dividas a Receber	-410 378	-875 412	-277 500	-370 000
Provisões (Aumentos/Reduções)	0	0	-90 000	-120 000
Aumentos/Reduções do Justo Valor	0	0		
Outros Rendimentos e Ganhos	14 873 350	11 101 150	13 756 171	18 341 561
Outros Gastos e Perdas	-1 242 954	-956 086	-2 059 523	-2 746 030
Resultados antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos	17 860 004	8 617 726	12 997 842	17 330 456
Gastos/Reversões de Depreciações e Amortizações	-9 092 310	-9 845 158	-9 659 472	-12 879 297
Imparidade de Ativos Depreciáveis/Amortizáveis (Perda/Reversão)	0	0		
Resultados Operacionais (antes de Gastos de Financiamento e Impostos)	8 767 694	-1 227 432	3 338 370	4 451 160
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	0	0		
Juros e Gastos Similares Suportados	-332 956	-415 343	-517 257	-689 676
Resultado antes de Imposto	8 434 737	-1 642 776	2 821 113	3 761 483
Impostos sobre o Rendimento do Período	-202 444	-216 525	-274 430	-1 143 710
Resultado Líquido do Período	8 232 293	-1 859 300	2 546 683	2 617 774
Resultado por ação	0,69	-0,15	0,21	0,22



Diretora de Gestão Financeira
Ana Paula Rodrigues

3.3. Demonstração de Fluxos de Caixa

(Unidade: Euro)

Demonstração de Fluxos de Caixa	Real		Orç 2022	
	30/09/2022	30/09/2021	30/set	31/dez
Atividades Operacionais				
Recebimentos de Clientes	35 800 623	25 945 972	29 321 712	39 095 616
Pagamentos a Fornecedoros	-4 434 860	-5 236 264	-5 803 581	-7 738 108
Pagamentos ao Pessoal	-13 491 708	-12 725 518	-13 850 462	-18 467 283
Caixa Gerada pelas Operações	17 874 055	7 984 191	9 667 669	12 890 225
Pagamentos/Recebimentos do Imposto sobre o Rendimento	320 733	1 253 101		-136 377
Outros Recebimentos/Pagamentos	153 790	-1 719 420	-1 249 668	-1 666 224
Fluxos de Caixa de Atividades Operacionais (1)	18 348 577	7 517 871	8 418 000	11 087 623
Atividades de Investimento				
Pagamentos respeitantes a:				0
Ativos Fixos Tangíveis/Intangíveis	-1 180 576	-432 866	-7 811 904	-10 415 872
Recebimentos provenientes de:				0
Ativos Fixos Tangíveis/Intangíveis	2	55 133		0
Subsídios ao Investimento			170 000	170 000
Juros e recebimentos Similares				0
Fluxos de Caixa de Atividades de Investimento (2)	-1 180 574	-377 733	-7 641 904	-10 245 872
Atividades de Financiamento				
Recebimentos provenientes de:				0
Financiamentos Obtidos			1 000 000	2 000 000
Pagamentos respeitantes a:				0
Financiamentos Obtidos	-8 671 547	-8 573 921	-3 726 656	-4 968 874
Juros e Gastos Similares	-347 179	-418 565	-413 806	-689 676
Pagamento de Dividendos	-800 000	-1 120 000		0
Fluxos de Caixa de Atividades de Financiamento (3)	-9 818 726	-10 112 486	-3 140 461	-3 658 550
Variações de Caixa e seus Equivalentes (1) + (2) + (3)	7 349 277	-2 972 348	-2 364 365	-2 816 799
Efeito das Diferenças de Câmbio				
Caixa e seus Equivalentes no Início do Período	12 230 274	11 116 862	13 248 423	13 248 423
Caixa e seus Equivalentes no Fim do Período	19 579 550	8 144 514	10 862 753	10 431 623
Varição de Disponibilidades	7 349 277	-2 972 348	-2 385 670	-2 816 799


Diretora de Gestão Financeira
Ana Paula Rodrigues

3.4. Demonstração de Alterações de Capital Próprio

(Unidade: Euro)

	Capital Realizado	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Outras Variações no Capital	Resultado Líquido do Período	Total do Capital Próprio
Saldo em 01-01-2021	60 000 000,00	6 406 201,93	82 730 164,10	31 084 738,92	44 404 734,68	1 336 319,86	225 962 159,49
Alterações no Período							
Outras Alterações Reconhecidas no Capital Próprio			-29 140,77		-1 132 594,32		-1 161 735,09
Aplicação do Resultado Líquido do Período Findo em 31/12/2020		133 631,99	873 028,34	-470 340,47		-536 319,86	
Movimentos do Período		133 631,99	843 887,57	-470 340,47	-1 132 594,32	-536 319,86	-1 161 735,09
Resultado Líquido do Período Findo em 31 de dezembro de 2020						-726 591,55	-726 591,55
Operações com Detentores de Capital no Período							
Realização de Capital							
Distribuições						-800 000,00	-800 000,00
Outra Operações							
Saldo em 31 -12-2021	60 000 000,00	6 539 833,92	83 574 051,67	30 614 398,45	43 272 140,36	-726 591,55	223 273 832,85
Saldo em 01-01-2022	60 000 000,00	6 539 833,92	83 574 051,67	30 614 398,45	43 272 140,36	-726 591,55	223 273 832,85
Alterações no Período							
Outras Alterações Reconhecidas no Capital Próprio			-5 378,50		-694 395,79		-699 774,29
Aplicação do Resultado Líquido do Período Findo em 31/12/2021			939 917,73	-1 666 509,28		726 591,55	
Movimentos do Período			934 539,23	-1 666 509,28	-694 395,79	726 591,55	-699 774,29
Resultado Líquido do Período Findo em 30-09-2022						8 232 293,11	8 232 293,11
Saldo em 30-09-2022	60 000 000,00	6 539 833,92	84 508 590,90	28 947 889,17	42 577 744,57	8 232 293,11	230 806 351,67



Diretora de Gestão Financeira
Ana Paula Rodrigues

Correção ao Relatório de execução Orçamental – janeiro-setembro 2022

No quadro constante do ponto 2.8 do relatório foi indicado por lapso o montante de 9 042 694 euros disponíveis no IGCP a 30/09/2022.

O montante correto é de 9 411 362 euros.

	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2021
Disponibilidades no final do período	19 579 550	12 230 274	8 144 514
Caixa	92 115	29 751	43 079
Depósitos Bancários	19 487 436	12 200 523	8 101 435
... dos quais IGCP	9 411 362	6 416 107	3 142 670

